



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Perfil Clínico-Epidemiológico De Crianças Com Atraso No Desenvolvimento Neuropsicomotor

**Autores:** VANESSA MARTINS ALVES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ANA BEATRIZ FERREIRA ROLIM (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ANA BEATRIZ FEIJÓ DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); FELIPE DE MENEZES CUNHA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARIANA BASTOS SANTANA DA CUNHA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARIA GORETTI POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Com o avanço da neonatologia, o número de crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM) regrediu. Dado isso, a elaboração de perfis clínico-epidemiológicos relacionados ao tema possibilita o conhecimento das condições associadas ao ADNPM e auxilia na abordagem desses pacientes. OBJETIVO: Descrever um grupo de pacientes identificados com alterações clínicas indicativas de ADNPM em um serviço especializado em Fortaleza-CE. METODOLOGIA: Estudo transversal quantitativo realizado a partir da coleta de dados dos pacientes em ambulatório especializado na cidade de Fortaleza. Para a avaliação do ADNPM, foram utilizados os resultados obtidos por meio da aplicação da escala de desenvolvimento de Denver. RESULTADOS: Das crianças atendidas no serviço, 26,58% (42) foram diagnosticadas com ADNPM. Destes pacientes, 62% são do sexo masculino, enquanto a totalidade possui procedência da cidade de Fortaleza-CE. No que tange à história gestacional, 40,47% das mães apresentaram pelo menos uma patologia durante a gravidez. Somado a isso, foi recorrente em 45% dos casos a prematuridade dos pacientes, além da presença, em 59,5% das crianças com ADNPM, de internação hospitalar durante o período neonatal. Sob diferente perspectiva, 76% dos participantes foram submetidos à triagem de Denver, dentre os quais 72,72% apresentaram déficits em ambas as áreas motora e motora-adaptativa, seguido, em termos de prevalência, pelos atrasos nas áreas pessoal-social (66,66%) e linguagem (60,60%). Em adição, 78,57% dos integrantes participavam de assistência multidisciplinar, dentre os quais 28,5% dos pacientes realizavam o acompanhamento completo de estimulação precoce, envolvendo as disciplinas de terapia ocupacional (T.O), fisioterapia e fonoaudiologia. CONCLUSÃO: Conclui-se, à realização desse estudo, que a ocorrência de prematuridade em valor próximo a 50% da amostra analisada sugere uma maior propensão das crianças nascidas pré-termo a desenvolverem ADNPM. Ademais, um número aquém do esperado de pacientes (28,5%) é acompanhado pela totalidade da equipe multidisciplinar necessária para a atenuação ou reversão do ADNPM.